

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

PLANO DIRETOR DE EDUCAÇÃO E CULTURA

2024 - 2027

1ª Edição
Brasília - DF

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR

COMANDANTE-GERAL DA PMDF
ANA PAULA BARROS HABKA - CEL QOPM

SUBCOMANDANTE-GERAL DA PMDF
FABRÍCIO BOECHAT DE CAMARGOS - CEL QOPM

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA PMDF
ROMULO FLÁVIO MENDONÇA PALHARES - CEL QOPM

Comissão de Estado-Maior nº 01/2024 - Elaboração dos novos Planos Diretores

MEMBROS:

TC QOPM Michel Ribeiro Sá Costa
TC QOPM Armando Vale Soares Silva
TC QOPM Eduardo Ferreira Coelho
MAJ QOPM Leandro Barbosa de Lima
MAJ QOPM Gabriel de Oliveira Jorge
MAJ QOPM Rodrigo de Lima Costa Casas
MAJ QOPM Luiz Felipe Tavares Cavalcanti
MAJ QOPM João Camilo Miranda Camargos
MAJ QOPM Regiane Borges de Moraes
MAJ QOPM Bruno Cesar Prado Soares
MAJ QOPM Dyego Cormick Lima
MAJ QOPM Luiz Fernando Fonseca
MAJ QOPM Renato Cezário Guimarães
MAJ QOPM Adriano Luis Lima da Silva
Suplentes:

MAJ QOPM Fagner de Oliveira Dias
MAJ QOPM Cidjan Santarém Brito
MAJ QOPM Hildon César Fernandes Moura
MAJ QOPM Diony Ferreira da Silva
MAJ QOPM Oscar Calcagno Fettermann
CAP QOPM Frederico Braga Constantino
CAP QOPM Lucas da Silva Milhomem
CAP QOPM Juliana Denise Santana de Moura
CAP QOPM Hellen Priscila Sene de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

CAP QOPM Juliana Denise Santana de Moura Souto
1º SGT RR Divano de Oliveira Melo
2º SGT QPPMC Mychael Gonçalves
2º SGT QPPMC Bruno Alves Reis
2º SGT QPPMC Silvana Martins Barreto de Abreu
2º SGT QPPMC Renato Ribeiro da Conceição

REVISÃO

SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

1º SGT PM RR SAMUEL PEREIRA DA SILVA
2º SGT QPPMC FÁBIO NEY KOCH DOS SANTOS

FOTO DA CAPA

3º SGT QPPMC MATEUS MILHOMEM CÂNDIDO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

PLANO DIRETOR DE EDUCAÇÃO E CULTURA

2024 - 2027

1ª Edição
Brasília - DF



INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) vem aprimorando suas diretrizes de gestão estratégica desde 2009, com avanços significativos em 2011, quando consolidou parcialmente esse processo. Buscando excelência gerencial e alinhamento com as melhores práticas adotadas em organizações similares, a Corporação lançou seu Plano Estratégico, com foco nas demandas do cidadão e da sociedade. Esse documento orienta as ações estratégicas, promovendo eficiência administrativa e maior aproximação entre a PMDF e a comunidade.

O Plano Estratégico representou apenas o primeiro ciclo desse processo, que segue em constante aprimoramento. Para garantir sua continuidade e disseminação por toda a Corporação, a PMDF revisou e desdobrou, em 2014, seu planejamento estratégico em Planos Diretores voltados a áreas administrativas e operacionais, além de instituir a gestão de riscos institucionais por meio do Plano de Risco da PMDF (Portaria PMDF nº 916, de 1º de agosto de 2014).

A gestão administrativa eficaz exige revisões periódicas e monitoramento contínuo do ambiente organizacional, garantindo adaptação a novas tendências e desafios. No entanto, esse processo de autocrítica demanda rigor metodológico e embasamento científico. Dessa forma, a PMDF segue aperfeiçoando sua gestão estratégica, assegurando o planejamento estratégico, tático e operacional de suas ações.

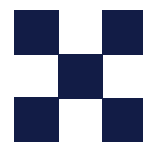
Nesta nova fase, o foco está na elaboração de Planos Diretores para áreas ainda não contempladas e na revisão dos existentes, garantindo que esses documentos gerenciais sejam ferramentas eficazes para o alcance dos objetivos estratégicos da Corporação. Além disso, será estabelecida uma metodologia



padronizada para a elaboração de Planos Diretores, permitindo sua replicação sempre que um novo ciclo de planejamento for iniciado.

Um dos principais avanços desta etapa é conferir aos Planos Diretores um caráter mais prático e aplicável, combinando características táticas e operacionais, como a priorização de iniciativas e a definição clara de setores responsáveis. Essa inovação resulta tanto da análise dos Planos Diretores anteriores quanto de benchmarking com metodologias consagradas, como o Guia de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), normatizado pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

O SISP, instituído para organizar, supervisionar e coordenar os recursos de informação da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, serviu como base metodológica para o aperfeiçoamento dos Planos Diretores da PMDF. A Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), vinculada ao Ministério da Economia, tem papel central na normatização e coordenação das ações do sistema. O modelo do PDTI foi adaptado e incorporado ao contexto da PMDF, garantindo uma abordagem estruturada e eficiente para a elaboração e revisão dos Planos Diretores



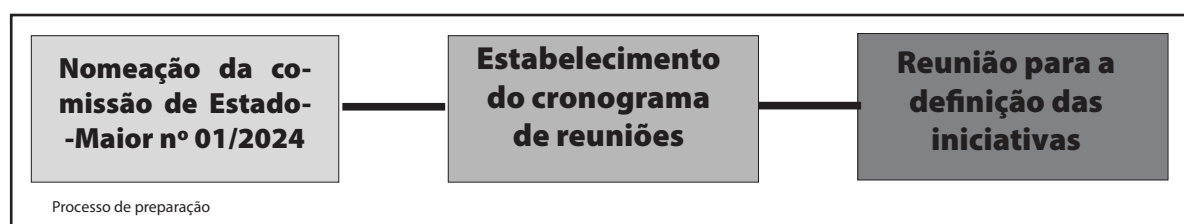
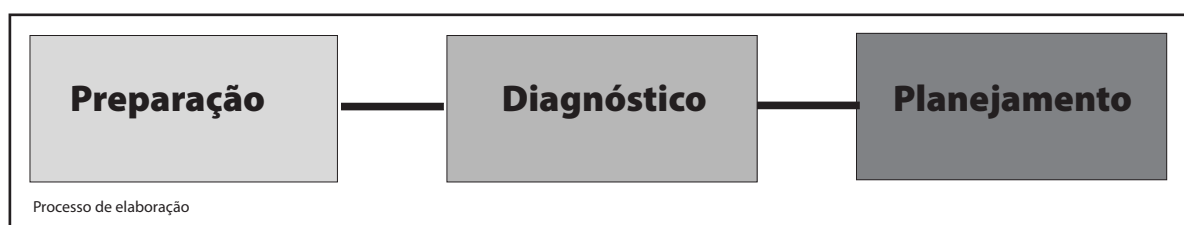
MÉTODO APLICADO PARA ELABORAÇÃO





A metodologia empregada teve por fundamento a Portaria PMDF nº 1.204, de 04 de agosto de 2021 (que institui os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento do processo de planejamento em nível estratégico, tático e operacional na PMDF e dá outras providências) e utilizando os modelos constantes do seu anexo.

Os processos da metodologia empregada estão definidos e organizados nas fases de preparação, diagnóstico e planejamento, conforme ilustração abaixo:





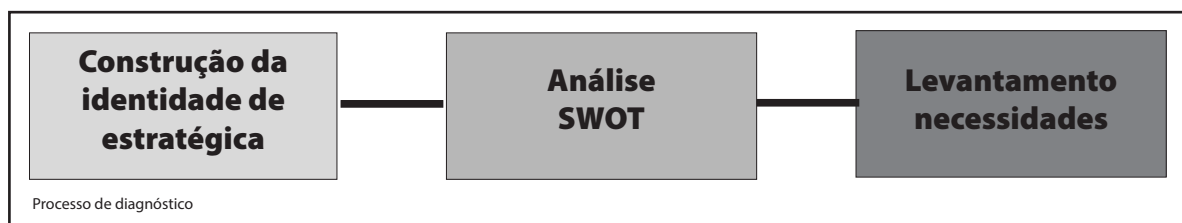
Na fase de preparação, foram nomeados os membros da Comissão nº 01/2024, por meio da Portaria de Estado-Maior, de 26 de janeiro de 2024.

A comissão iniciou o trabalho com reuniões de seus membros para realizar o diagnóstico sobre o negócio e o ambiente que o cerca e em relação às iniciativas estratégicas previstas no PDEC 2020-2023, classificadas com o status “concluído”, “contínuo”, “em andamento”, “não iniciado”, “parado” e “cancelado”.

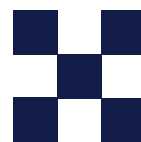
Considerou-se as metas vinculadas aos eixos constantes do Plano Estratégico da PMDF 2023-2034 e, por meio da aplicação de uma Matriz SWOT, definiu-se os enunciados: Negócio, Missão, Visão, Valores, Fatores Críticos de Sucesso e Políticas Corporativas.

A metodologia empregada, inspirada no referencial teórico do Balanced Scorecard (BSC) e descrita na Portaria PMDF nº 1.204/2021, subdivide os objetivos, estratégias e iniciativas estratégias nas seguintes perspectivas:

- Perspectiva Financeira: baseada no orçamento disponível para investimentos em infraestrutura e outras necessidades para garantir as atividades de formação, atualização, especialização e aperfeiçoamento;
- Perspectiva do Aprendizado e Crescimento: enfoca o desenvolvimento de habilidades, competências e capacidades dos colaboradores envolvidos nas atividades da educação e cultura;
- Perspectiva dos Processos Internos: concentra-se nos indicadores relacionados à eficiência e eficácia dos processos que garantem o desenvolvimento dos cursos e formações na Corporação;
- Perspectiva da Sociedade: considera os objetivos estratégicos finais da corporação e voltados para a sociedade. Com a consecução dos demais objetivos do PDEC os objetivos estratégicos da PMDF terão maior probabilidade de sucesso.



O diagnóstico realizou-se com base em informações e dados fornecidos pelo Departamento de Educação e Cultura e suas unidades subordinadas.



IDENTIDADE ESTRATÉGICA





HISTÓRICO

Durante a construção de Brasília, nos anos de 1958 a 1960, a segurança pública da capital da República era responsabilidade do Departamento Regional de Polícia de Brasília, conforme a Lei nº 2.364, de 9 de dezembro de 1958, sancionada pelo então governador do Estado de Goiás.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP ficou encarregada, por meio de uma Guarda Especial de Brasília (GEB), pelo recrutamento e seleção de pessoal para a atividade policial no Planalto Central, visando garantir a segurança do patrimônio da União e zelar pela lei e pela ordem na futura capital do país.

Posteriormente, passaram a ingressar na organização oficiais da reserva do Exército Brasileiro, formados no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva - CPOR, principalmente na cidade do Rio de Janeiro, incorporando-se nos postos de 2º Tenente ou Subinspetor.

Com a transferência da capital federal para o planalto central, a Lei nº 3.751 de 1960 criou o Serviço de Polícia Metropolitana, integrado ao Departamento Federal de Segurança Pública, subordinado ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores, com o objetivo de executar os serviços de policiamento.

A Lei nº 4.483 de 1964 reorganizou o Departamento Federal de Segurança Pública, subordinando-o ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores. A Polícia do Distrito Federal, integrada ao Departamento Federal de Segurança Pública, ficou encarregada do policiamento e segurança da capital da República.

Em 1965, os servidores do Departamento Federal de Segurança Pública e da Polícia do Distrito Federal poderiam optar por ingressar na PMDF, transferida da cidade do Rio de Janeiro, antiga capital da República, assim se juntando aos “optantes”, oficiais e praças que optaram pela transferência para Brasília, conforme Decreto-lei nº 9, de 25 de junho de 1966.



Como Brasília não possuía uma escola de formação, os oficiais passavam por um estágio de adaptação, aproveitando a formação militar de suas corporações de origem. Posteriormente, a PMDF passou a enviar alunos para cursarem o Curso de Formação de Oficiais em outros Estados da Federação.

A Lei 7.491, de 13 de junho de 1986, previu a Academia de Polícia Militar de Brasília, tendo a sua implantação regulamentada pelo Decreto nº 11.010 de 1988, o qual a definiu como um estabelecimento de ensino, destinado à formação, especialização, habilitação, adaptação, atualização e aperfeiçoamento de Oficiais.

Em abril de 1988, a Academia de Polícia Militar iniciou suas atividades com a realização de um Estágio de Adaptação de Oficiais. Em julho daquele mesmo ano, começou o 1º Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, com a participação de capitães da Polícia Militar do Distrito Federal e de diversos estados da Federação.

No final de 1989, realizou-se o vestibular de admissão para o 1º Curso de Formação de Oficiais, componente fundamental da Academia de Polícia Militar, que iniciou suas atividades no ano letivo de 1990.

No que se refere à Escola de Formação de Praças, em maio de 1905, teve início a primeira Escola Profissional com o nome de 13 de maio. Em seguida, na própria Fazenda dos Afonsos em 1917 foi criada provisoriamente a Invernada dos Afonsos, com o objetivo de preparar os novos policiais militares e, dois anos mais tarde, teve suas atividades transferidas para o Quartel General e por último para o 4º Batalhão de Infantaria.

Em 08 de abril de 1933 a Escola de Recrutas, que funcionava no 4º Batalhão de Infantaria, atual 4º BPM, é transferida para a Invernada dos Afonsos, a qual possuía como comandante o Cap. ALFREDO MONTEIRO CAVALCANTE, que recebeu a sua primeira turma de recrutas, no dia 15 de abril de 1933, com 120 (cento e vinte) alunos.



Em 1963, a Escola de Recrutas transformou-se no Centro de Instrução 31 de Voluntários. Já no ano de 1967, tornou-se o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças – 31 de Voluntários (CFAP – 31 Vol.), em homenagem aos nossos soldados do Trigésimo Primeiro Corpo de Voluntários da Pátria os quais participaram da Guerra contra Solano Lopez, de 1865 a 1870.

Após a transferência da Capital para o planalto central, em 1967, ingressou a primeira turma de Praças da Corporação. Por oportuno, com a edição da Lei federal nº 12.086/2009 criou-se o curso de formação de Praças (CFP), o qual se destina a formar candidatos aprovados em concurso público para a carreira de praça policial militar, afigurando-se como requisito para o acesso às graduações de Soldado, Cabo e Terceiro-Sargento PM.

Na atualidade, o sistema de ensino da PMDF é gerido pelo Departamento de Educação e Cultura, o qual se originou a partir de outras estruturas voltadas ao ensino na Polícia Militar do Distrito Federal.

Em 1971, com a publicação do Decreto Distrital nº 1.623/1971, a Diretoria de Ensino (DE), com sede no Gama, passou a denominar-se Centro de Formação e Aperfeiçoamento (CFA), a qual era responsável pelo aperfeiçoamento e a especialização de Oficiais, bem como pela formação, aperfeiçoamento e especialização de subtenentes, sargentos e cabos.

Em 1987, o Governo do Distrito Federal (GDF) recriou a Diretoria de Ensino, por meio do Decreto Distrital nº 10.338, de 22 de abril de 1987. A DE teve, então, suas funções ampliadas, deixando de atuar como órgão de execução e passando a atuar como órgão de direção setorial do sistema de ensino.

A Diretoria de Ensino estava subordinada ao Comandante-Geral e a ela cabia o planejamento, coordenação, fiscalização e controle das atividades de formação, atualização, reciclagem, especialização e aperfeiçoamento de Oficiais e Praças.

Em 2010, por meio do Decreto Federal nº 7.165, de 29 de abril de 2010, foi



regulamentada a organização básica da Polícia Militar do Distrito Federal, ocasião em que foi criado o Departamento de Educação e Cultura.

A PMDF entendeu que seria estratégico a oferta de cursos da educação superior, devidamente reconhecidos pelo MEC. Com efeito, em 2012, o Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP) foi criado e credenciado junto ao MEC como uma Instituição de Ensino Superior do Sistema de Educação Civil. Em decorrência, naquele ano, o ISCP passou a ter sua estrutura conformada na Academia de Polícia Militar de Brasília¹.

Posteriormente, em 2015, após nova reorganização do ensino na Corporação, o Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP) passou a se conformar com a estrutura do Departamento de Educação e Cultura. Nesse contexto, o Chefe do DEC passou a exercer a função de Reitor e representante legal do ISCP e as suas estruturas subordinadas foram elevadas à condição de pró-reitorias².

É importante mencionar que, no mesmo ano, foi criado o Centro Interdisciplinar de Estudos sobre Polícia e Segurança Pública (CIEP) no âmbito do ISCP. O referido Centro é unidade de investigação científica que desenvolve atividades de pesquisa de base, pesquisa aplicada, inovação e tecnologia, diagnóstico, divulgação científica e serviços de consultoria, parceria, convênios, acordos de cooperação técnica, como, entre outros, no domínio das ciências policiais, segurança pública e áreas afins³.

¹Portaria PMDF nº 786, de 05 de julho de 2012.

²Portaria PMDF nº 950, de 27 de janeiro de 2015.

³Portaria PMDF nº 981, de 30 de outubro de 2015.



O Departamento de Educação e Cultura, atualmente, é formado pelas seguintes estruturas administrativas: Academia de Polícia Militar de Brasília (APMB); Diretoria de Especialização e Aperfeiçoamento- DEA; e Colégio Militar Tiradentes (CMT)⁴.

NEGÓCIO

Promover a formação, especialização, aperfeiçoamento e altos estudos, no âmbito da PMDF e prover a educação básica para atender aos dependentes dos policiais militares.

MISSÃO

Planejar, coordenar, fiscalizar, controlar e promover as atividades de educação, cultura e pesquisa no âmbito da Corporação, a fim de contribuir para a consecução da missão institucional.

VISÃO

Tornar-se referência nacional e internacional em formação, capacitação e treinamento técnico-profissional, educação superior, cultura institucional, educação básica assistencial e ser vanguarda nas Ciências Policiais.

VALORES

- Patriotismo;
- Hierarquia e Disciplina;
- Ética, honestidade e respeito aos direitos humanos;
- Fé na missão elevada da Polícia Militar e orgulho pela Corporação;
- Dedicação ao ensino;
- Excelência técnico-profissional e científica;
- Civismo e culto às tradições militares;
- Reconhecimento dos profissionais de educação;
- Pluralismo pedagógico.

⁴Decreto nº 10.443, de 28 de julho de 2020.



FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

- Dotação de recursos humanos, logísticos, e orçamentários adequados às demandas;
- Corpo docente qualificado;
- Normas adequadas à atividade de educação;
- Segurança jurídica;
- Infraestrutura adequada;
- Regularidade na realização dos cursos.

POLÍTICAS CORPORATIVAS

- Observância aos marcos regulatórios internos e externos pertinentes à educação;
- Promoção de atividades culturais e educacionais à sociedade;
- Contribuição para a cidadania e o civismo;
- Valorização do policial militar e da atividade docente;
- Fortalecimento da identidade institucional;
- Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes à atividade policial militar.



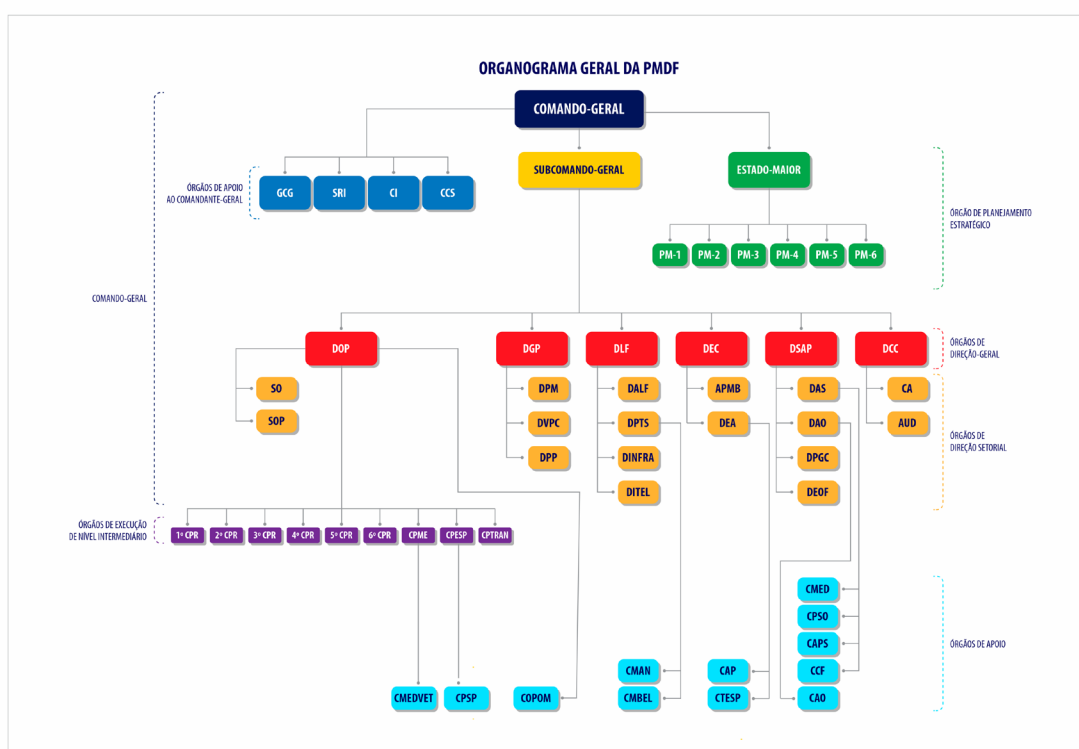
ORGANIZAÇÃO DO ÓRGÃO / DEPARTAMENTO





A estrutura organizacional da Corporação adota os modelos de arquiteturas funcional e departamental compondo-se do Comando-Geral, Órgãos de Apoio e Órgãos de Execução. O Comando-Geral da PMDF compreende: o Comandante-Geral, o Subcomandante-Geral, o Estado-Maior (órgão de planejamento estratégico), os Departamentos (órgãos de direção-geral), as Diretorias (órgãos de direção setorial) e as Comissões.

Ao Departamento de Educação e Cultura (DEC) compete planejar, coordenar, fiscalizar, controlar, executar e aprovar proposições relacionadas com atividades de formação, especialização, aperfeiçoamento e altos estudos, no âmbito da PMDF. É também responsável pelas atividades do Instituto Superior de Ciências Policiais.





DIAGNÓSTICO





MATRIZ SWOT

Realizado por meio da análise SWOT, método muito utilizado para diagnósticos organizacionais, que é composto pela sigla em inglês para Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Consiste na realização de um diagnóstico completo sobre o negócio e o ambiente que o cerca para que a gestão tenha embasamento para formular suas estratégias de gestão e marketing com mais segurança. O resultado da análise gerou uma matriz SWOT utilizada como base para estabelecimento dos objetivos, estratégias e iniciativas estratégicas dos Planos Diretores da PMDF.



RESULTADO DO PLANO DIRETOR ANTERIOR

NÚMERO INICIATIVA	DESCRIÇÃO	STATUS
7.1.6	Demandar e monitorar a construção de um Centro de Treinamento adequado às demandas dos cursos ofertados pela corporação	Não Iniciado
2.1.9	Estabelecer política de convocação regular para os cursos sequenciais de carreira	Contínuo
2.1.8	Obedecer aos critérios estabelecidos na Lei Federal 12.086/09 sobre reposição do efetivo da PMDF	Em andamento
10.1.2	Manter atualizada a matriz básica curricular para os cursos de formação, aperfeiçoamento, especialização e capacitação continuada da PMDF	Contínuo
12.1.5	Aplicar medidas que inibam a quebra da cadeia hierárquica, de modo a impedir que questões institucionais sejam objeto de solicitação de intervenção política externa contra os interesses institucionais	Contínuo
12.1.6	Propor legislação instituindo mandato de dois anos e indicação por lista tríplice para cargos de comando, chefia e direção, de modo a garantir a estabilidade dos projetos institucionais, em especial da área de educação	Não convém
7.1.1	Implementar o Centro de Treinamento Operacional e de Tiro Policial	Em Andamento
	Instituir a gratificação por atividade de docência	Em Andamento
11.1.1	Realizar Curso de Formação de Oficiais para manutenção do crescimento do efetivo, com quantitativo indicado em estudo específico.	Contínuo
10.1.3	Respeitar os canais hierárquicos de comunicação e consolidar a discussão dos temas estratégicos no Alto-Comando	Contínuo
12.1.1	Reforçar a temática relacionada à hierarquia e disciplina nas rotinas dos cursos	Contínuo
1.1.8	Priorizar a execução orçamentária da área de ensino e pesquisa, evitando-se ao máximo o contingenciamento	Contínuo
10.1.1	Realização de análise administrativa como precursora de qualquer proposta de reestruturação	Contínuo



6.1.3	Promover o alinhamento das matrizes dos cursos, de modo a evitar a repetição desnecessária de conteúdos	Contínuo
11.1.2	Realização de concurso para os quadros da banda de música na graduação de soldado de 2ª classe	Em andamento
1.1.6	Atribuir ao Departamento de Educação e Cultura as competências de Unidade Gestora	Concluído
5.1.2	Conscientizar os policiais militares do valor e respeito à instituição	Contínuo
11.1.4	Estabelecimento de gratificação isonômica com as instituídas em outros órgãos públicos para a atividade de ensino	Não Iniciado
11.1.5	Criação de medidas retributivas que valorizem a atividade docente	Em Andamento
6.1.2	Criar e normatizar o corpo permanente de instrutores e professores da PMDF	Em Andamento
1.1.4	Demandar necessidade de recursos orçamentários, para o Departamento de Educação e Cultura	Contínuo
1.1.10	Buscar alteração legislativa para que o chefe do Departamento de Educação e Cultura seja ordenador de despesa para a área de educação	Concluído
8.1.2	Adequar os cursos de especialização às necessidades da PMDF e da sociedade	Contínuo
4.1.3	Aprimorar e manter atualizados os sistemas defensivos de hardware, software, estrutura, dentre outros	Em Andamento
1.1.3	Demandar a criação de rubricas orçamentárias específicas para a área de ensino	Concluído
12.1.4	Mapear os processos em todas as unidades do DEC	Em Andamento
2.1.3	Dotar o Departamento de Educação e Cultura dos recursos humanos adequados às suas atividades	Contínuo
2.1.1	Criar cadastro de pessoal com respectivas, graduações, capacitações e habilitações	Contínuo
5.1.1	Preparar os oficiais com técnicas de gerenciamento de crises institucionais (de imagem) para minimizar os efeitos	Contínuo



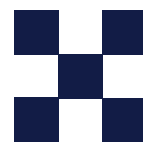
1.1.7	Criar Comissão Permanente de Licitação no Departamento de Educação e Cultura	Não Iniciado
7.1.5	Demandar e monitorar a construção de auditório com espaço adequado para reuniões palestras e eventos de grande porte	Em Andamento
15.1.1	Desenvolver e implementar programa de capacitação continuada de treinamento continuado e de atualização profissional	Contínuo
1.1.9	Buscar maior eficiência na aplicação dos recursos orçamentários, pela utilização de ferramentas de gestão apropriadas	Em Andamento
2.1.6	Fixar, por meio de portaria, as condições de movimentação para as unidades do DEC de modo a garantir que não haja perda do conhecimento acumulado	Não Iniciado
11.1.10	Capacitar gestores (Tenentes-Coronéis, Majores e Capitães Aperfeiçoados) em Tecnologia da Informação, Governança Corporativa, Investimentos em TI, Gerenciamento de Projetos, Alinhamento Estratégico e Planejamento Estratégico	Contínuo
4.1.1	Demandar a DiTel acerca das necessidades do Departamento de Educação e Cultura	Contínuo
2.1.7	Realizar a reestruturação do quadro de músicos	Não Iniciado
11.1.3	Estimular os integrantes da PMDF para atuação na área de ensino	Contínuo
3.1.4	Promover capacitação de pessoal do Departamento de Educação e Cultura	Contínuo
1.1.5	Captar recursos extraorçamentários	Não convém
11.1.12	Desenvolver programa de capacitação de Gestores Intermediários (Capitães e Tenentes[1]) em áreas específicas	Contínuo
6.1.4	Normatizar por portaria estabelecendo parâmetros claros para a realização de alterações nas matrizes curriculares	Concluído
11.1.7	Desenvolver e implementar programa de capacitação de Policiais Militares em qualidade no atendimento, relações sociais e humanas, mediação de conflitos, socorros de urgência, direitos humanos aplicados à atividade policial, ética profissional, legislação, técnica policial, dentre outros temas de interesse institucional	Contínuo
11.1.8	Criar o plano de capacitação continuada de pessoal da PMDF	Contínuo



2.1.4	Promover a motivação dos Recursos Humanos próprios	Contínuo
17.1.1	Buscar maior divulgação das ações e resultados alcançados nas diversas mídias existentes	Contínuo
15.1.2	Condicionar o acesso à progressão funcional, ocupação de determinadas funções e SVG à conclusão com aproveitamento de pelo menos 1 curso técnico-profissional de interesse institucional a cada 2 anos	Não convém
1.1.2	Criar Suprimentos de Fundo para atender as necessidades emergenciais dos Estabelecimentos de Ensino.	Não Iniciado
11.1.6	Desenvolver e implementar programa de capacitação de oficiais superiores e intermediários em nível de pós-graduação em planejamento, comando e gestão de grandes eventos	Contínuo
12.1.2	Estabelecer o modelo de gestão de ensino da PMDF	Concluído
7.1.7	Demandar a aquisição e montagem de estrutura de telemática própria capaz de atender às demandas da área de ensino	Contínuo
7.1.2	Contratos de manutenção e reformas específicos para a área de ensino	Contínuo
12.1.3	Priorização da atividade de ensino na corporação com destinação de pessoal e logística	Contínuo
6.1.1	Criar e implantar marco regulatório de ensino da Corporação	Concluído
2.1.2	Promover a seleção e o recrutamento de pessoal para o Departamento de Educação e Cultura	Contínuo
1.1.11	Aderir aos editais de fomento e outras fontes de obtenção de recursos orçamentários (por exemplo emendas parlamentares), que possibilitem o repasse de verbas em convênios e acordos de cooperação	Contínuo
7.1.4	Aquisição de viaturas para a utilização específica nas atividades de ensino	Contínuo
11.1.9	Capacitar Policiais Militares em Análise Criminal, com quantitativo indicado em estudo específico	Contínuo
7.1.3	Normatização sobre a utilização das instalações das unidades de ensino	Contínuo
11.1.11	Desenvolver cursos ou instruções de quadros direcionadas ao efetivo lotado no DEC, preferencialmente na modalidade EAD	Em Andamento



3.1.2	Fomentar relações com órgãos congêneres de outras corporações	Contínuo
1.1.1	Desenvolver e implementar programa de capacitação continuada em processo licitatório	Contínuo
18.1.1	Inserir a disciplina de direitos humanos como temática transversal nos novos cursos profissionais desenvolvidos pela PMDF	Concluído
3.1.5	Estabelecer parcerias com centros de excelência nacional e internacionais	Contínuo
4.1.2	Manter buscas contínuas no sentido de identificar e adquirir as novas tecnologias existentes na área de educação	Contínuo
3.1.3	Estabelecer parcerias com centros de excelência nacional e internacionais de ensino	Contínuo
2.1.5	Acompanhar o desenvolvimento do perfil profissiográfico do policial militar.	Em andamento
8.1.1	Criar e implantar cursos de graduação e pós-graduação de interesse para a PMDF	Concluído
3.1.1	Realizar convênios, parcerias ou contratos com instituições de nível superior para a realização de cursos de pós-graduação, extensão e de curta duração em apoio ao Instituto Superior de Ciências Policiais	Concluído
10.1.4	Manter o fluxo regular dos processos acadêmicos	Contínuo



ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO





MAPA ESTRATÉGICO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

EDUCAÇÃO E CULTURA	
MISSÃO	VISÃO
PLANEJAR, COORDENAR, FISCALIZAR, CONTROLAR E PROMOVER AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO, CULTURA E PESQUISA NO ÂMBITO DA CORPORAÇÃO, A FIM DE CONTRIBUIR PARA A CONSECUÇÃO DA MISSÃO INSTITUCIONAL	TORNAR-SE REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL EM FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO TÉCNICO-PROFISSIONAL, EDUCAÇÃO SUPERIOR, CULTURA INSTITUCIONAL, EDUCAÇÃO BÁSICA ASSISTENCIAL E SER VANGUARDA NAS CIÊNCIAS POLICIAIS
FINANCEIRA	ASSEGURAR OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRAORÇAMENTÁRIOS NECESSÁRIOS.
APRENDIZADO E CRESCIMENTO	ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-PROFISSIONAL E CIENTÍFICO EM SEGURANÇA PÚBLICA.
PROCESSOS INTERNS	AMPLIAR AS ESTRATÉGIAS DE APROXIMAÇÃO COM OS ATORES SOCIAIS.
SOCIEDADE	FOMENTAR O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E ÀS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS; MELHORAR A IMAGEM INSTITUCIONAL; AUMENTAR A CONFIANÇA DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À PMDF; ELEVAR A SENSACÃO DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO.



OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS





SEÇÃO I - PERSPECTIVA FINANCEIRA

1. OBJETIVO: ASSEGURAR OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRAORÇAMENTÁRIOS NECESSÁRIOS

1.1 Estratégia: Aperfeiçoar o processo de gestão dos ciclos de recursos orçamentários e extraorçamentários (caução e restos a pagar).

Iniciativas Estratégicas:

1.1.1 *Compilar projetos e demandas que possam ser atendidas por recursos decorrentes de sobras ou de superávit orçamentários.*

1.1.2 *Apresentar projetos educacionais para captação de recursos do Fundo Nacional da Segurança Pública.*

1.1.3 *Elaborar projetos educacionais que possam servir de base para a captação dos recursos.*

1.1.4 *Desenvolver projetos que possam servir de base para a captação dos recursos em parcerias com outras instituições de ensino superior.*

SEÇÃO II - PERSPECTIVA DO APRENDIZADO E CRESCIMENTO

2. OBJETIVO: ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-PROFISSIONAL E CIENTÍFICO EM SEGURANÇA PÚBLICA

2.1 Estratégia: Desenvolver e implementar projetos de capacitação (qualificação) continuada para gestores, com foco nas diversas áreas da gestão em nível estratégico e tático.

Iniciativas Estratégicas:

2.1.1 *Realizar ajustes ou contratar Instituições de Educação Superior para a realização de cursos de pós-graduação e extensão para capacitação dos quadros do ISCP.*

2.1.2 *Desenvolver e implementar programa de capacitação de Oficiais superiores em nível de pós-graduação em planejamento, assessoramento e gestão estratégica.*



2.2 Estratégia: Ampliar a capacitação dos policiais militares em atividades técnico-profissionais

Iniciativas Estratégicas:

2.2.1 *Promover a capacitação continuada dos instrutores, tutores e coordenadores pedagógicos para atuação nas atividades educacionais desenvolvidos no âmbito do DEC.*

2.2.2 *Manter e atualizar os conteúdos das instruções policiais disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do DEC.*

2.3 Estratégia: Desenvolver e implementar projeto de capacitação no policiamento comunitário e de proximidade, na análise criminal e no policiamento orientado para a solução de problemas

Iniciativas Estratégicas:

2.3.1 *Manter atualizados os conteúdos dos componentes curriculares que tratam da temática nos cursos iniciais e sequenciais de carreira, observadas as finalidades dos cursos.*

2.3.2 *Ampliar o quantitativo de PMs capacitados no curso de especialização de policiamento comunitário.*

2.3.3 *Propor a criação de curso de especialização em análise criminal.*

2.3.4 *Propor a criação de curso de policiamento orientado para a solução de problemas.*

2.4 Estratégia: Desenvolver e implementar programa de capacitação dos policiais militares em prevenção criminal pelo desenho ambiental (CPTED)

Iniciativa Estratégica:

2.4.1 *Criar curso de prevenção criminal com base no desenho ambiental (CPTED).*



2.5 Estratégia: Desenvolver projetos de capacitação em inteligência policial

Iniciativas Estratégicas:

2.5.1 Ofertar a pós-graduação lato sensu em Inteligência de Segurança Pública.

2.5.2 Criar curso de pós-graduação lato sensu em inteligência estratégica.

2.5.3 Criar curso de especialização de Policiamento Orientado pela Inteligência.

2.5.4 Criar curso de investigação de crimes militares.

2.5.5 Criar curso de pós-graduação lato sensu em ciências de dados e inteligência artificial para segurança pública.

2.6 Estratégia: Desenvolver projetos de capacitação para operadores de programas sociais desenvolvidos no âmbito da PMDF

Iniciativa Estratégica:

2.6.1 Criar curso de especialização em gestão de políticas de segurança pública.

2.7 Estratégia: Criar gratificação por encargo de curso ou concurso

Iniciativa Estratégica:

2.7.1 Propor ao Estado-Maior minuta de anteprojeto de Lei para instituir gratificação por encargo de curso ou concurso para policiais militares da ativa e veteranos.

2.8 Estratégia: Desenvolver programas e projetos de educação superior policial-militar continuada, pesquisa e extensão

Iniciativas Estratégicas:

2.8.1 Ofertar atividade de extensão auto tutorada em EAD para avaliadores de artigos científicos da Revista Ciência & Polícia (RCP) - Curso de Avaliador de Artigos Científicos.



2.8.2 Ofertar atividade de extensão auto tutorada em EAD para editores de periódico acadêmica da Revista Ciência & Polícia (RCP) - Curso de Editor de Periódico Acadêmico.

2.8.3 Adequar as disciplinas de Metodologia Científica/Elaboração de TCC dos cursos do ISCP aos padrões internacionais.

2.8.4 Ofertar cursos de pós-graduação lato sensu direcionados à especialização profissional nas diversas áreas de atuação da Polícia Militar do Distrito Federal.

2.9 Estratégia: Desenvolver e implantar o projeto do Centro de Treinamento e Preservação da Vida (CTPV)

Iniciativa Estratégica:

2.9.1 Elaborar programa para o funcionamento das atividades do CTPV, após a entrega da obra.

2.10 Estratégia: Fortalecer o corpo permanente de docentes

Iniciativa Estratégica:

2.10.1 Implementar pessoal veterano, por meio do PTTC, nas atividades educacionais.

2.11 Estratégia: Implantar projetos de preservação do patrimônio histórico e cultural da PMDF

Iniciativas Estratégicas:

2.11.1 Identificar o acervo e formas de manutenção que são necessárias para preservar o patrimônio Histórico e cultural da PMDF.

2.11.2 Constituir um acervo Virtual (audiovisual) a partir da memória coletiva de militares da reserva como forma de valorização do patrimônio imaterial da instituição.

2.11.3 Fomentar a pesquisa e a publicação afetas a história e tradição da Polícia Militar



2.11.4 Propor programa de reestruturação do museu da PMDF, inclusive, por meio de pesquisa a modelos análogos em forças policiais e militares do Brasil e do exterior.

2.11.5 Criação de repositório digital de documentos afetos a história e tradição da Polícia Militar.

2.12 Estratégia: Implantar projetos para produção científica, tecnológica e de inovação do ISCP

Iniciativas Estratégicas:

2.12.1 Lançar edições especiais/dossiês temáticos correlacionados com as Ciências Policiais (e áreas afins) para captação de artigos científicos considerados relevantes produzidos no âmbito dos cursos do ISCP e da comunidade científica em geral.

2.12.2 Implantar quesitos de indexação da Revista Ciência & Polícia (RCP) para obtenção de qualificações de alto nível junto às instituições de avaliação.

2.12.3 Incentivar os Discentes dos cursos CAE, CAO e CFO a realizarem produções científicas, buscando encontrar as tecnologias que melhor possam ser usufruídas no Âmbito da PMDF.

SEÇÃO III - PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

3. OBJETIVO: AMPLIAR AS ESTRATÉGIAS DE APROXIMAÇÃO COM OS ATORES SOCIAIS

3.1 Estratégia: Implantar projetos de aproximação comunitária com enfoque na mediação e solução pacífica de conflitos

Iniciativa Estratégica:

3.1.1 Instituir projetos e atividades de extensão voltadas à comunidade.



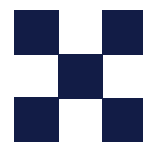
SEÇÃO IV- PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

4. OBJETIVO: FOMENTAR O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E ÀS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS

5. OBJETIVO: MELHORAR A IMAGEM INSTITUCIONAL

6. OBJETIVO: AUMENTAR A CONFIANÇA DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À PMDF

7. OBJETIVO: ELEVAR A SENSACÃO DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO



PRIORIZAÇÃO DAS INICIATIVAS DO PLANO DIRETOR





Critério de Priorização

As iniciativas estratégicas descritas ordenam-se conforme prioridade atribuída pela pontuação da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). Os pontos, atribuídos pelos integrantes responsáveis pela gestão do DEC, são multiplicados e o valor classifica a prioridade da iniciativa.

RESULTADO DA PRIORIZAÇÃO

PRIORIDADE	NÚMERO INICIATIVA	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO FINAL	SETOR RESPONSÁVEL	RESPONSÁVEL SECUNDÁRIO	INDICADOR
1	2.2.1	Promover a capacitação continuada dos instrutores, tutores e coordenadores pedagógicos para atuação nas atividades educacionais desenvolvidos no âmbito do DEC.	125	DEA APMB CMT	-	% de instrutores, tutores coordenadores pedagógicos capacitados
2	2.3.1	Manter atualizados os conteúdos dos componentes curriculares que tratam da temática nos cursos iniciais e sequenciais de carreira, observadas as finalidades dos cursos.	125	DEA APMB SAP/DEC	-	Quantidade de atualizações aplicadas às matrizes curriculares
3	2.1.1	Realizar ajustes ou contratar Instituições de Educação Superior para a realização de cursos de pós-graduação e extensão-para capacitação dos quadros do ISCP.	100	DEC	DLF	Quantidade de ajustes pactuados. Quantidade de contratos firmados



4	2.2.2	Manter e atualizar os conteúdos das instruções policiais disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do DEC.	60	UEE EE SEAD	-	SIM/NÃO
5	2.5.5	Criar curso de pós-graduação lato sensu em ciências de dados e inteligência artificial para segurança pública.	60	SP/DEC DEA	DITEL	SIM/NÃO
6	2.1.2	Desenvolver e implementar programa de capacitação de Oficiais superiores em nível de pós-graduação em planejamento, assessoramento e gestão estratégica.	60	DEA	-	Quantidade de programas desenvolvidos. Quantidade de programas implementados.
7	2.7.1	Propor ao Estado-Maior minuta de anteprojeto de Lei para instituir gratificação por encargo de curso ou concurso para policiais militares da ativa e veteranos.	45	DEC ATJ/DEC	-	SIM/NÃO
8	2.8.1	Ofertar atividade de extensão auto tutorada em EAD para avaliadores de artigos científicos da Revista Ciência & Polícia (RCP) - Curso de Avaliador de Artigos Científicos.	36	SP/DEC SEAD	-	Atividades educacionais ofertadas



9	2.8.2	Ofertar atividade de extensão auto tutorada em EAD para editores de periódico acadêmica da Revista Ciência & Polícia (RCP) - Curso de Editor de Periódico Acadêmico.	36	SP/DEC SEAD	-	Atividades educacionais ofertadas
10	2.3.2	Ampliar o quantitativo de PMs capacitados no curso de especialização de policiamento comunitário.	20	DEA UEE	-	Quantidade relativa de policiais militares capacitados
11	2.10.1	Implementar pessoal veterano, por meio do PTTC, nas atividades educacionais.	15	DEC DEA APMB	-	Quantidade de veteranos empregados
12	1.1.1	Compilar projetos e demandas que possam ser atendidas por recursos decorrentes de sobras ou de superávit orçamentários.	15	DEC CSO ADJUNTO	-	Quantidade de projetos identificados
13	1.1.2	Apresentar projetos educacionais para captação de recursos do Fundo Nacional da Segurança Pública.	15	DEA APMB	-	Quantidade de projetos apresentados



14	1.1.4	Desenvolver projetos que possam servir de base para a captação dos recursos em parcerias com outras instituições de ensino superior.	15	DEA APMB	-	Quantidade de projetos desenvolvidos
15	1.1.3	Elaborar projetos educacionais que possam servir de base para a captação de recursos.	15	DEC DEA APMB	-	Quantidade de projetos desenvolvidos
16	3.1.1	Instituir projetos e atividades de extensão voltadas à comunidade.	15	APMB	-	Quantidade de projetos instituídos
17	2.8.3	Adequar as disciplinas de Metodologia Científica/Elaboração de TCC dos cursos do ISCP aos padrões internacionais.	15	APMB DEA SP/DEC	-	SIM/NÃO
18	2.12.3	Incentivar os Discentes dos cursos CAE, CAO e CFO a realizarem produções científicas, buscando encontrar as tecnologias que melhor possam ser usufruídas no Âmbito da PMDF.	15	APMB SP/DEC	-	SIM/NÃO



19	2.12.2	Implantar quesitos de indexação da Revista Ciência & Polícia (RCP) para obtenção de qualificações de alto nível junto às instituições de avaliação.	15	SP/DEC	-	SIM/NÃO
20	2.12.1	Lançar edições especiais/dossiês temáticos correlacionados com as Ciências Policiais (e áreas afins) para captação de artigos científicos considerados relevantes produzidos no âmbito dos cursos do ISCP e da comunidade científica em geral.	15	SP/DEC	-	SIM/NÃO (Periodicidade anual)
21	2.8.4	Ofertar cursos de pós-graduação lato sensu direcionados à especialização profissional nas diversas áreas de atuação da Polícia Militar do Distrito Federal.	15	DEA	-	Quantidade de cursos ofertados
22	2.11.4	Propor programa de reestruturação do museu da PMDF, inclusive, por meio de pesquisa a modelos análogos em forças policiais e militares do Brasil e do exterior.	15	APMB	-	SIM/NÃO



20	2.12.1	Lançar edições especiais/dossiês temáticos correlacionados com as Ciências Policiais (e áreas afins) para captação de artigos científicos considerados relevantes produzidos no âmbito dos cursos do ISCP e da comunidade científica em geral.	15	SP/DEC	-	SIM/NÃO (Periodicidade anual)
23	2.11.1	Identificar o acervo e formas de manutenção que são necessárias para preservar o patrimônio Histórico e cultural da PMDF.	15	APMB	-	SIM/NÃO
24	2.11.3	Fomentar a pesquisa e a publicação afetas a história e tradição da Polícia Militar.	15	APMB	-	Quantidade de Trabalhos publicados
25	2.11.5	Criação de repositório digital de documentos afetos a história e tradição da Polícia Militar.	15	APMB	-	SIM/NÃO



26	2.11.2	Constituir um acervo Virtual (audio-visual) a partir da memória coletiva de militares da reserva como forma de valorização do patrimônio imaterial da instituição.	15	APMB	-	SIM/NÃO
27	2.5.1	Ofertar a pós-graduação lato sensu em Inteligência de Segurança Pública.	10	DEA	UEE	SIM/NÃO
28	2.5.2	Criar curso de pós-graduação lato sensu em inteligência estratégica.	10	DEA UEE	EM	SIM/NÃO
29	2.4.1	Criar curso de prevenção criminal com base no desenho ambiental (CPTED).	10	DEA UEE	DOP	SIM/NÃO
30	2.3.3	Propor a criação de curso de especialização em análise criminal.	10	DEA UEE	-	SIM/NÃO



31	2.3.4	Propor a criação de curso de policiamento orientado para a solução de problemas.	10	DEA UEE	DOP	SIM/NÃO
32	2.5.3	Criar curso de especialização de Policiamento Orientado pela Inteligência.	10	DEA UEE	CI DOP	SIM/NÃO
33	2.5.4	Criar curso de investigação de crimes militares.	10	DEA UEE	DCC	SIM/NÃO
34	2.6.1	Criar curso de especialização em gestão de Políticas de Segurança Pública.	10	DEC UEE	CPSP	SIM/NÃO



Nossos canais de comunicação



FACEBOOK
/PMDFOFICIAL



YOUTUBE
@PMDFOFICIAL



X (EX-TWITTER)
@PMDFOFICIAL



INSTAGRAM
@PMDFOFICIAL



TIKTOK
@PMDFOFICIAL



SITE
PORTAL.PM.DF.GOV.BR

OUVIDORIA

Endereço: Setor Policial - SPO AE
Conjunto 04, Anexo do QCG - PMDF
Brasília - DF, CEP 70.610-200

Horário: Segunda a quinta, das 07 às 19h
e as sextas-feiras das 07h às 13h.

Telefones: (61) 3190.7709 e 3190.7710.



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

MUITO MAIS QUE SEGURANÇA!